

Identificação e Mapeamento de edificações de lata no Município do Rio Grande

FERREIRA, Frank Alves¹; SILVA, Karen Melo da².

¹ Graduação em Engenharia Civil – FURG; ² Expressão Gráfica, Escola de Engenharia – FURG
frankferreira10@hotmail.com

Introdução

O presente trabalho integra o Projeto A Ilha dos Marinheiros do Rio Grande e suas Edificações de Lata, desenvolvido junto à Escola de Engenharia da FURG. As edificações de lata são, na realidade, edificações de madeira, revestidas por placas metálicas. A investigação da amplitude de uso desta técnica, marcada por características como simplicidade, adaptabilidade ao meio físico, criatividade e forma plástica como resultado (WEIMER, 2005), permitem afirmar a contribuição desta pesquisa aos estudos sobre arquitetura popular da região sul do estado do RS, uma vez que construções deste tipo foram já identificadas em regiões próximas à área de estudo (BARRETO *et al.*, 2010, p.31). Este subprojeto ocupa-se da identificação e mapeamento destas edificações como forma de comprovar a disseminação e amplitude de uso desta técnica no local de estudo, a Ilha dos Marinheiros, localizada no município do Rio Grande/RS. Além disto, pretende-se que o mapeamento ofereça suporte ao levantamento tipológico, o qual poderá contar com a espacialização em uma base cartográfica georreferenciada dos dados coletados.

Objetivos

Identificar e mapear edificações de lata existentes na Ilha dos Marinheiros, gerando base cartográfica georreferenciada, que permita avaliar a localização e distribuição destas edificações, bem como sirva de referência à incorporação de banco de dados que subsidiem a avaliação tipológica destas edificações.

Materiais e Métodos

Para a realização do trabalho a Ilha dos Marinheiros foi dividida em 11 setores, determinados pela logística disponível (especialmente aparelhos para captura dos pontos a serem georreferenciados e veículos para o transporte da EE/FURG à Ilha) e pelo número de alunos envolvidos no levantamento. Os dados coletados, contaram com a colaboração de 50 acadêmicos, vinculados à disciplina de Arquitetura e Urbanismo do Curso de Engenharia Civil, da Escola de Engenharia da FURG. O georreferenciamento foi realizado com auxílio de GPS (Global Positioning System), utilizou a base cartográfica originária da Prefeitura Municipal do Rio Grande e está sendo sistematizado junto ao Laboratório de Topografia da EE/FURG, que disponibilizou imagens de satélite Quickbird de resolução 0.6 metros e projeção cartográfica UTM, fuso 22s, Datum WGS-84. Ainda, foram realizados registros fotográficos que serviram de auxílio à identificação das edificações e base para as demais etapas do projeto. Além dos levantamentos, o Laboratório de Topografia disponibilizou bases de trabalhos já desenvolvidos na Ilha (SOARES, 2005), referentes a um Banco de Dados Geográfico (BDG) em um Sistema de Informações Geográficas (SIG), com informações sobre a estrutura fundiária e os aspectos socioeconômicos da Ilha dos Marinheiros. Originalmente havia a previsão de que até o final de 2011 o setor sul da Ilha fosse levantado, mas, dado o incremento possibilitado pela colaboração dos alunos, optou-se por uma amostragem mais ampla, que abrangeu praticamente todos os setores.

Caracterização da Área de Estudo

A Ilha dos Marinheiros pertence ao 2º Distrito do município do Rio Grande e está localizada na porção sudoeste da Laguna dos Patos, ao norte da zona urbana deste município. Constitui-se em um amplo território, com aproximadamente 40Km² (SOARES, 2005, p.9), ocupado somente em sua área periférica, por 1.259 habitantes (IBGE, 2010). O local reúne uma população de trabalhadores que desenvolvem tanto a agricultura familiar quanto a pesca artesanal (RECUERO, 2008). Na parte interna da Ilha destacam-se expressivas dunas vivas - parcialmente cobertas por florestamento de pinos - e dunas vegetadas, além de lagoas de pouca profundidade (SOARES, 2005, p.13-14). As margens e periferia da Ilha caracterizam-se por um grande cinturão verde, devido à presença da vegetação nativa ou pela prática da agricultura. O anel viário de cerca de 24 Km, que marca a ocupação antrópica e que permite que a Ilha seja circundada, tem em suas regiões voltadas à agricultura, à moradia, à criação de animais e ao comércio, bem como às práticas socioculturais e aos trabalhos relativos à pesca (SOARES, 2005, p.13).

Dados Demográficos do Município do Rio Grande

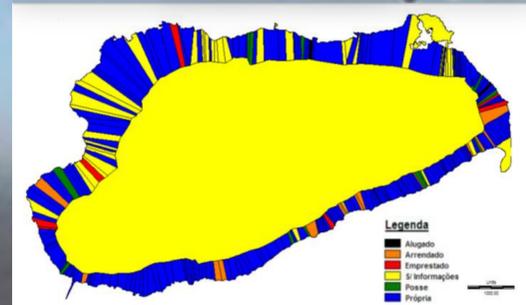
Território	População (hab.)	População (%)	Área (Km ²)	Densidade (hab./Km ²)
Município	197 228	100	2 709,5	72,79
Zona Urbana (Sede)	178 825	90,7	324,9	550,4
Ilha dos Marinheiros	1 259	0,6	39,3	24,16

Fonte: IBGE, 2010

A Ilha dos Marinheiros

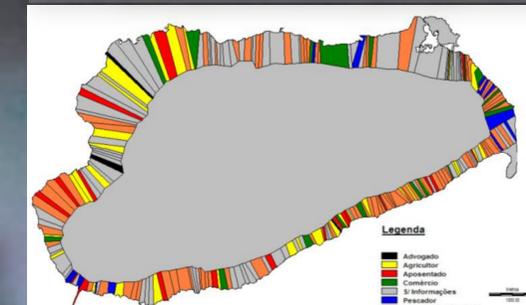


Estrutura Fundiária



Fonte: SOARES, 2005, p.53

Atividade Econômica por Lote



Fonte: SOARES, 2005, p.52

Localidades Existentes e Dotação de Equipamentos Públicos e Comunitários



Fonte: SOARES, 2005, p.55

Setores de Coleta de Dados e Edificações Mapeadas



Considerações Finais

O mapeamento realizado extrapolou as expectativas por diversos fatores. Em primeiro lugar, a coleta foi amplamente favorecida pela colaboração dos alunos da disciplina de Arquitetura e Urbanismo, o que além de agregar o caráter ensino à pesquisa, permitiu a ampliação da área de coleta para praticamente todos os setores da Ilha, acelerou o processo, reduziu o cronograma de coleta de dados e diminuiu o número de saídas de campo. Além de uma coleta mais intensiva do que o previsto, a descoberta de bases cartográficas em SIG já concluídas foram também de suma importância para que, em menos de um semestre (abril à setembro), a pesquisa possa apresentar dados que endossam a hipótese da ampla utilização da técnica de casas de madeira revestidas com lata na Ilha dos Marinheiros, uma vez que mais de 121 exemplares foram identificados e 105 mapeados. O georreferenciamento dos dados coletados permitiu ainda verificar que as edificações são encontradas em todos os setores da Ilha. A complementação dos setores e identificação de características particularizadas sobre a distribuição destas edificações, nos diferentes setores da Ilha, constituem o foco da continuidade da pesquisa. O levantamento resulta no presente momento com algumas lacunas a serem preenchidas. Estima-se que ao final de 2011 o levantamento esteja completo, sendo os dados avaliados e conferidos até o final de 2012.

Referências

- BARRETO, Demis Ian Sbroglia; WEIMER, Günter; MEDEIROS, Humberto; HOLZER, Werther. **A arquitetura popular do Brasil**. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2010.
- IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 01.jun.2011.
- RECUERO, Carlos Leonardo Coelho. **Festas religiosas na Ilha dos Marinheiros: os ilhéus entre o sagrado e o profano. Um estudo fotográfico**. Novembro de 2008. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais – Instituto de Sociologia Política, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.
- WEIMER, Günter. **Arquitetura popular brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- SOARES, Marlon Nunes. **Banco de dados geográfico socioeconômico da Ilha dos Marinheiros, Rio Grande, RS, BRASIL**. Monografia de Conclusão de Curso. FURG, 2005.